REQUERIMENTO Nº. 378/2017

Monte Santo de Minas, 20 de outubro de 2017.

Para Exmo.
Vereador Paulo Rubens Coelho Donnabella
DD. Presidente da Câmara Municipal
Nesta.

A Vereadora que abaixo assina este, de conformidade com a Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno desta Casa, vem solicitar de V.Exa., que interceda junto ao Prefeito Municipal Sr. Paulo Sérgio Gornati, para que adeque o "Protocolo de Manchester" que é o uso de pulseiras de identificação do paciente, no Pronto Socorro Municipal e nos PSFs de nossa cidade.

JUSTIFICATIVA

O Protocolo de Manchester classifica os doentes através de pulseiras de cores variadas, após uma triagem baseada em sintomas, de forma a representar a gravidade do quadro e o tempo de espera para cada paciente.

Com o uso de tal protocolo irá garantir a oferta de um serviço homogêneo, tendo em vista que, independentemente do horário, do dia da semana ou do profissional que estará de plantão, a instituição de saúde terá a mesma padronização no atendimento, pois será fornecido pulseiras de identificação, conforme a gravidade em que se encontra o paciente.

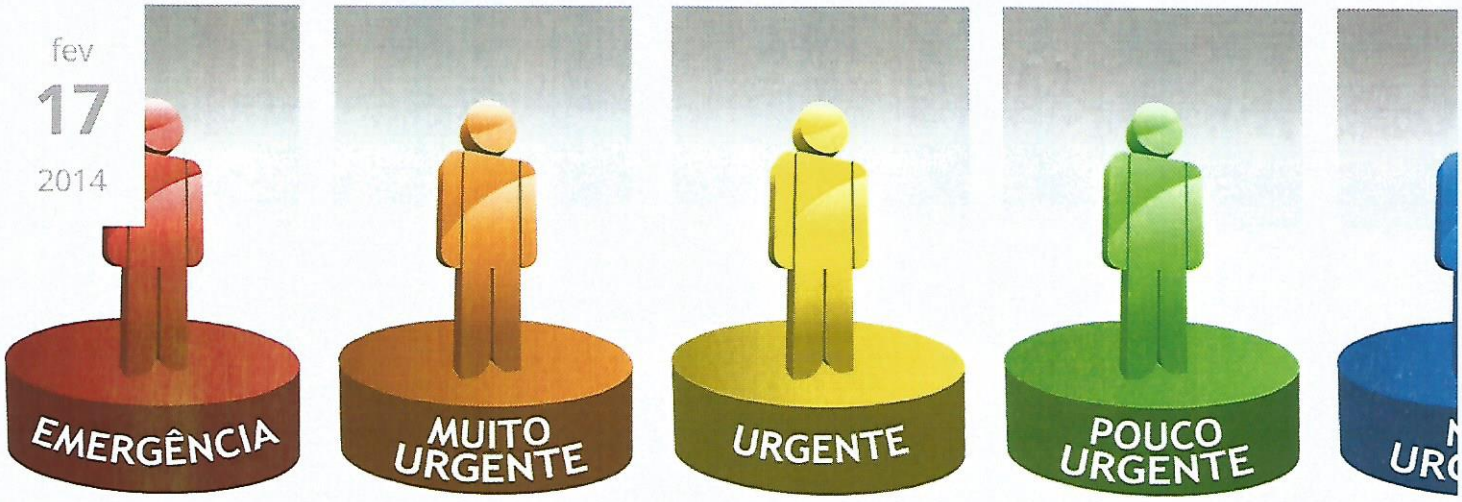
Segue anexa a cartilha do "Protocolo de Manchester".

Nestes termos, pede deferimento.

Priscila Maria Paulino Santos
Vereadora

Compartilhe

BLOG



Protocolo de Manchester: uso de pulseiras para triagem de pac

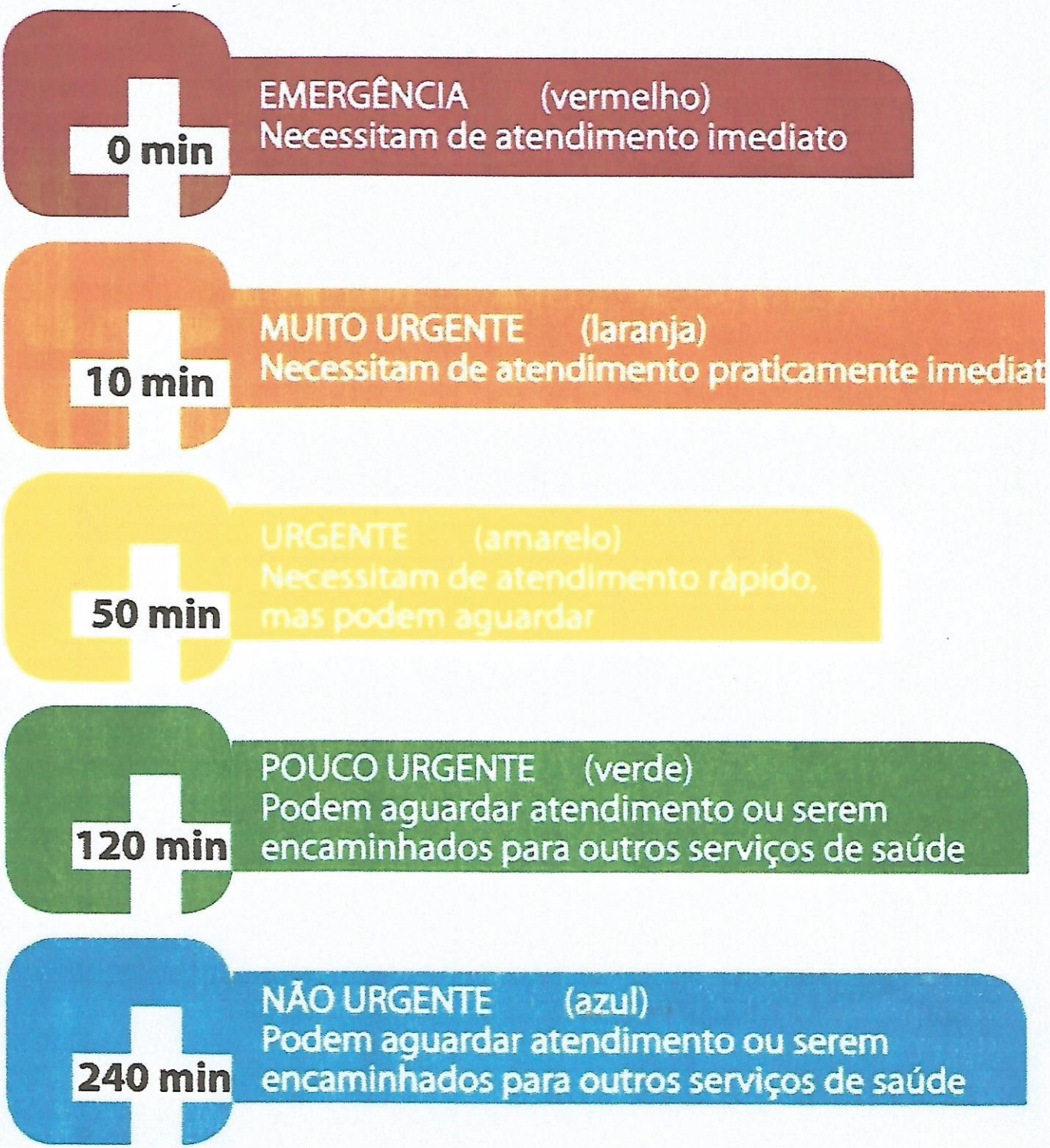
Notícias /

Seguindo a tendência da última década, nos últimos anos, temos presenciado uma franca expansão dos serviç hospitalares, visando atender a grande demanda da população, tanto nos hospitais públicos quanto na rede p esse aumento da demanda, problemas relativos ao atendimento ocorrem, em geral, ligados à quantidade de p local aguardando atendimento.

Pensando em otimizar os processos de atendimento, de forma a criar métodos mais eficientes, ágeis e tentar problemas de alta demanda, que acabam gerando superlotação, criou-se o **Protocolo de Manchester**: um pr classificação de pacientes, através do uso de cores, implantado em grande parte como uso de **pulseiras de id** para pacientes, que permitem definir rapidamente qual é a situação de cada paciente, resultando em atendim rápidos, evitando, assim, o caos no atendimento.

Protocolo de Manchester: o que é e como funcion

O **Protocolo de Manchester** classifica os doentes por cores, após uma triagem baseada em sintomas, de form representar a gravidade do quadro e o tempo de espera para cada paciente, conforme a tabela abaixo:



Protocolo de Manchester: Pulseiras coloridas sinalizam nível de gravidade de cada caso

O **Protocolo de Manchester** recebeu este nome por ter sido aplicado pela primeira vez na cidade de Manches 1997. Hoje, vários países da Europa já utilizam o sistema de forma praticamente integral.

Ao chegar à unidade médica, o paciente é avaliado por um enfermeiro, que após uma breve avalição irá encan paciente para um profissional de nível superior, como um enfermeiro chefe ou médico, que deve possuir boa

de avaliação e comunicação, assim como agilidade, ética e com conhecimento clínico adequado. A classificaçã com base nos sintomas apresentados pelo paciente, assim como queixas, sinais vitais, saturação de O2, escala Após essa avalição inicial, o paciente recebe uma **pulseira de identificação hospitalar** com a cor correspond quadro e segue para o atendimento ou aguarda o momento de ser atendido, de acordo com os critérios do **Pr Manchester**.

Como funciona o Protocolo Manchester no Brasil?

No Brasil, o primeiro estado a implantar o Manchester foi Minas Gerais, com o propósito de organizar o fluxo Em março de 2011, a Prefeitura iniciou a utilização do **Protocolo Manchester** em 24 postos de saúde, em cará De acordo com a coordenadora do programa, Juliana Santos, a implantação do **Protocolo Manchester** tende algumas distorções existentes nos centros de saúde, relacionadas ao atendimento, citando, como vantagem d utilização de uma nomenclatura padrão no atendimento da rede. "O Manchester é rápido, objetivo e reproduz precisão e não trabalha com diagnóstico, mas com sintomas dentro de um padrão internacional", avalia.
Além de Minas Gerais, já foram implantados projetos pilotos do **Protocolo Manchester** em Curitiba e São Ber São Paulo. Em cada lugar, o projeto encontra situações particulares e desafios ímpares, mas, no geral, as impla projetos com o **Protocolo Manchester** parecem ser exitosas nas redes pública e particular, em todos os lugar iniciadas.

Benefícios do uso do Protocolo Manchester

A implantação do **Protocolo de Manchester** permite que os atendimentos sejam realizados com mais eficiên em se tratando de saúde, tempo pode representar a diferença entre salvar uma vida e perder um paciente. Al como o sistema prevê uma organização adequada das prioridades, pode-se encaminhar pacientes para outras médicas, de maneira que a demanda pode ser compartilhada entre as unidades médicas próximas, se for o ca disso, com a diminuição do risco clínico, evita-se o uso de recursos de urgência advindos da inobservância das do paciente antes do agravamento do quadro.
Com a implantação **do Protocolo de Manchester**, os pacientes também são beneficiados, pois submetidos a metodologia de classificação de risco, eles estão assegurados que não correrão risco de vida, e além disso, ele previsão média do tempo que levará para obter atendimento, diminuindo a expectativa. Além disso, o uso do **Manchester** é a garantia de oferta de um serviço homogêneo, tendo em vista que, independentemente do ho da semana ou do profissional que estará de plantão, a instituição de saúde terá a mesma padronização no ate Caso sua unidade médica, clínica ou hospital esteja em processo de implantação do **Protocolo Manchester**, a pode ajudá-lo(a) fornecendo **pulseiras de identificação**, nos modelos e cores adequados à implantação do pr Faça agora mesmo seu orçamento e garanta a eficiência e eficácia do atendimento em sua unidade médica: (2 ou contato@passevip.com.br

Facebook Twitter Google+ Pinterest LinkedIn